


A Criação do Programa Rede de Bibliotecas Escolares

- ▶ A criação de uma rede de bibliotecas escolares foi assumida como política articulada pelos Ministérios da Educação e da Cultura, visando responder a uma necessidade sucessivamente enunciada.
 - ▶ Foi dado início, no ano lectivo de 1996–97, ao Programa “Rede de Bibliotecas Escolares”, tendo sido criado um Gabinete, em Lisboa, para assegurar a sua implantação.
- 

A Rede de Bibliotecas Escolares – RBE

- ▶ Hoje, as bibliotecas escolares surgem como recursos básicos do processo educativo, sendo-lhes atribuído **papel central** em domínios tão importantes como:
- ▶ 1. aprendizagem da **leitura**;
- ▶ 2. domínio dessa competência (**literacia**);
- ▶ 3. criação e o desenvolvimento do **prazer de ler** e a aquisição de **hábitos de leitura**;
- ▶ 4. capacidade de **seleccionar informação** e actuar criticamente perante a quantidade e **diversidade de fundos e suportes** que hoje são postos à disposição das pessoas;
- ▶ 5. desenvolvimento de **métodos de estudo**, de **investigação autónoma**;
- ▶ 6. aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística.

Escolas integradas anualmente na RBE

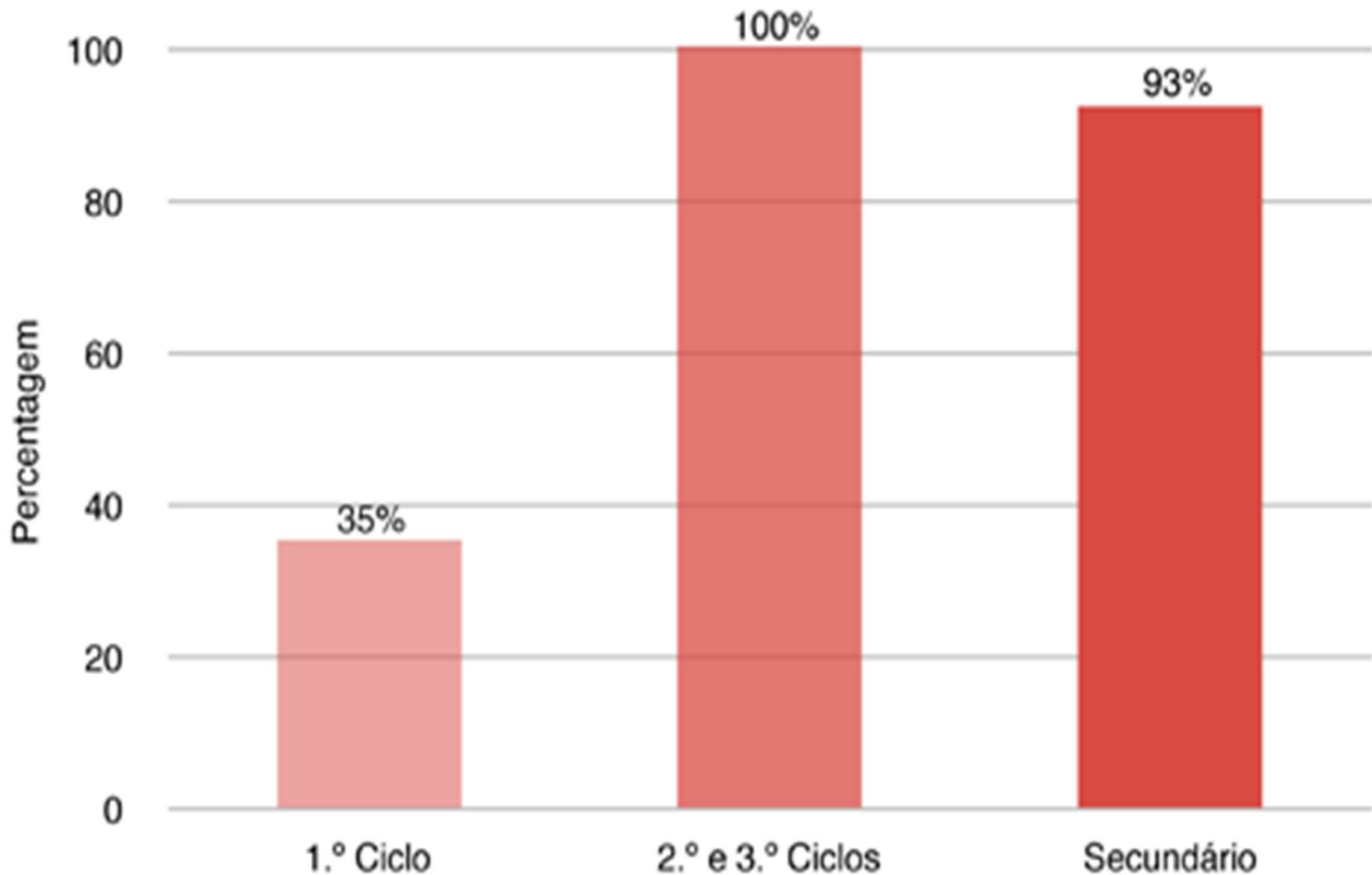
Ano	1º Ciclo	2.º 3.º Ciclos	EBI	Sec.	Prof.	Total	Total Investimento
1997	46	68	7	73	-	164	2.662.580,00
1998	75	48	3	38	-	164	3.460.160,00
1999	89	55	9	55	-	208	3.742.240,00
2000	71	77	14	47	-	209	4.127.560,00
2001	56	28	6	18	-	108	2.853.332,00
2002	78	80	10	37	-	205	3.390.879,00
2003	107	75	8	41	-	231	2.025.250,00
2004	73	47	4	21	-	145	3.069.826,00
2005	137	36	6	36	-	215	2.927.580,00
2006	73	28	3	9	-	113	2.942.356,00
2007	45	45	14	19	3	126	2.399.517,00
2008	68	106	11	3	1	189	5.778.800,00
Total	918	693	95	367	-	2077 ^[1]	39.380.080,00 ^[2]

[1] Algumas escolas integradas foram entretanto encerradas ou objecto de fusão.


[2] O investimento anual inclui reforços financeiros atribuídos a bibliotecas já integradas no PRBE.

Actualizado em 27Maio2009


Percentagem de alunos que beneficiam de Biblioteca RBE por nível de ensino (2008)



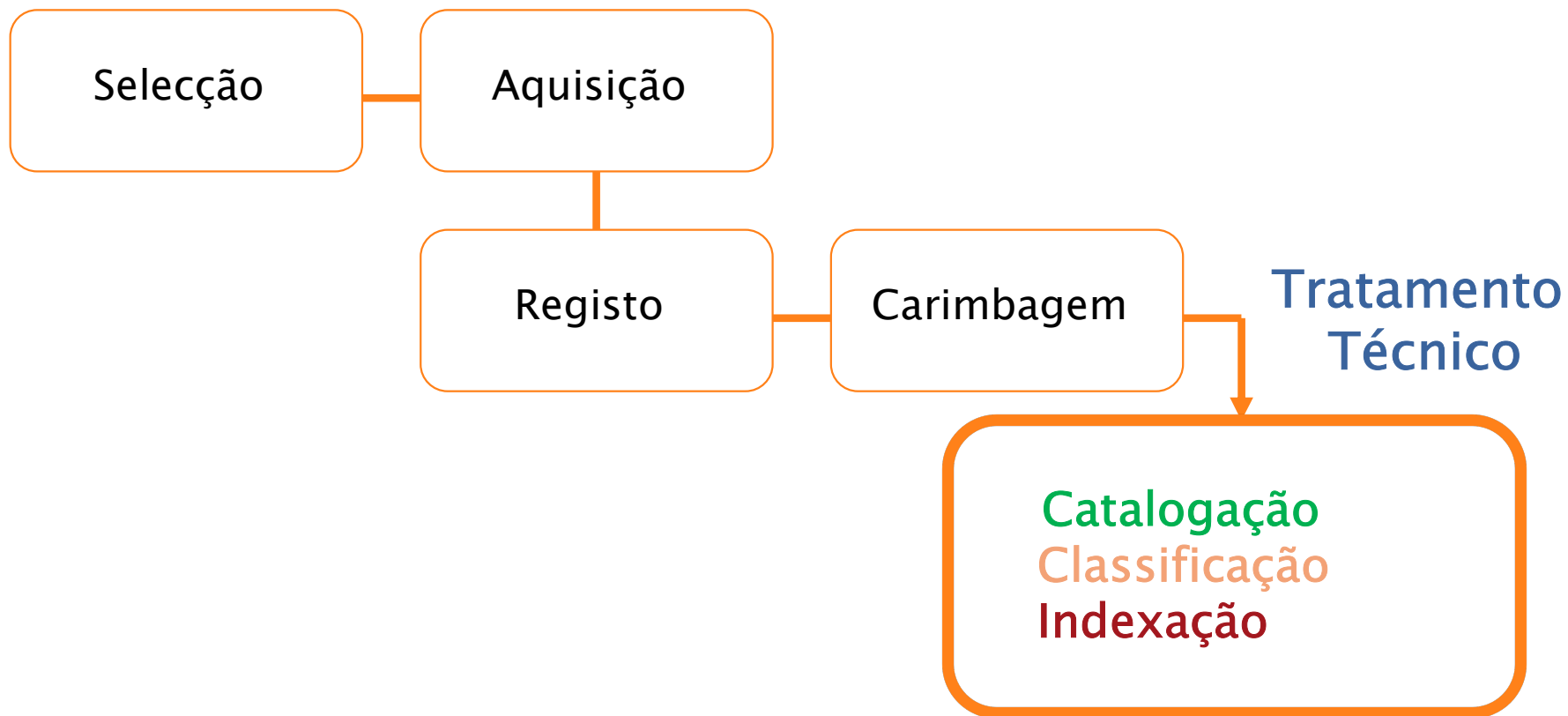
O conceito de biblioteca escolar

- ▶ O conceito de biblioteca escolar inclui os espaços e equipamentos onde **são recolhidos, tratados e disponibilizados todos os tipos de documentos** (qualquer que seja a sua natureza e suporte).
 - ▶ A BE constitui um **instrumento essencial do desenvolvimento do currículo escolar** e as suas actividades devem estar integradas nas restantes actividades da escola e fazer parte do seu projecto educativo.
- 

As Dificuldades na Recuperação da Informação em Bibliotecas Escolares

- ▶ Qual é a situação das BE no que diz respeito ao processo de **análise, indexação e recuperação da informação**?
 - ▶ De uma forma geral, as BE efectuam quase todo o processo de tratamento técnico da documentação... até à classificação.
 - ▶ Os documentos entram na biblioteca e percorrem quase todo o circuito técnico - catalogação, classificação - **mas não chegam à indexação.**
- 

Circuito do Documento




O Tratamento Técnico da Doc. em Bibliotecas Escolares

- ▶ **Registo** – constata-se que a 1ª etapa do circuito documental é executada a 100% por mais de metade das escolas (55,5% EB1; 59,3% EB2,3; 60,6% EBI e 59,8% nas ES).
- ▶ **Catalogação** – 21,7% EB1, 12,1% EB2,3; 16,4 EBI e 13,8% ES referem ter a catalogação feita a 100%.
- ▶ **Classificação** – 41,2% EB1; 37,9% EB2,3; 37,5 EBI; 30,1% ES referem ter o FD classif.º a 100%.
- ▶ **Indexação** – tratamento inexistente em 60% EB1; 40,3% EB2,3; 43,27% EBI e 28,1% ES.

(Dados do *Questionário RBE Set. 2007*, num total de 1.754 escolas tratados por MJMalo – *As Bibliotecas Escolares* [...], p. 39.40; BD da RBE)

Dificuldades na Indexação

- ▶ Aos inconvenientes de uma **indexação individual** soma-se os da **indexação em equipa**.
 - ▶ Diversidade de indexadores somada à variedade de perfis do utilizador é o caso das BE, cujos utilizadores/alunos compõem um largo espectro de perfis, que vão do 1º ciclo (iniciados nas literacias) ao do 12º ano (alunos pré-universitários).
- 

As Bibliotecas Escolares e a Indexação

Exemplos

Almada (30 Escolas)		Moita (16 Escolas)		Palmela (14 Escolas)		Seixal (28 Escolas)	
Índex.	Ñ Índex.	Índex.	Ñ Índex.	Índex.	Ñ Índex.	Index.:	ÑIndex.:
13	17	1	15	0	14	4	24
Tesaur.	ListaCa- beçal. de Ass.	Tesaur.	L.Cab. Assunto	Tesaur.	L.Cab. Assunto	Tesaur.	L.Cab. Assunto
2	7	0	1	0	0	0	3
CDU		CDU		CDU		CDU	
4		0		0		1	

(Dados de 2008-09)

As Bibliotecas Escolares e a Indexação

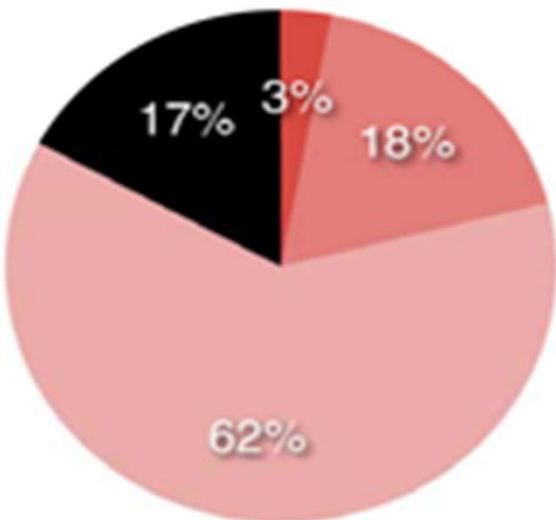
- ▶ Conclusão: indexa-se pouco nas BE. Há uma evidente assimetria entre os diversos conc. nesta matéria, cujas razões se prendem com a evol. dos respectivos parques escolares.
- ▶ Almada e Seixal são os conc. mais antigos e estáveis em termos da adesão das suas escolas à RBE;
- ▶ Palmela adoptou um regime centralizado de tratamento técnico da doc., a partir da própria Biblioteca Municipal (programa de gestão bibliográfica – GIB);
- ▶ Moita é o conc. mais recente na criação dos seus serviços de apoio às bibliotecas escolares (SABE).

Dificuldades na Indexação

-> Quais as razões?

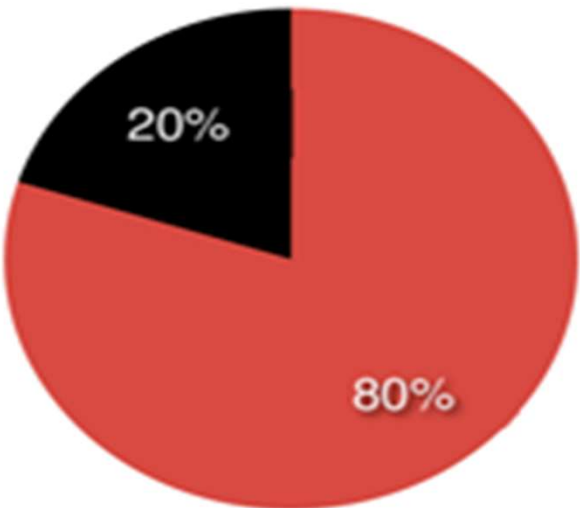
- ▶ 1ª a indexação é a tarefa mais complexa do circuito documental, ligada ao conteúdo do documento, à sua componente intelectual;
- ▶ 2ª não tem havido nos últimos tempos uma mesma ideia quanto à política de indexação a seguir e aos instrumentos de apoio a utilizar nas bibliotecas escolares;
- ▶ 3ª a maior parte dos professores destacados nas BE não têm formação técnica de nível superior nesta área; as escolas têm um público utilizador muito heterogéneo, tanto em termos etários (do pré-escolar ao pré-universitário), como em termos de conhecimentos e de interesses; O grosso da formação nesta área é em termos de formação contínua, prestada pelos Centros de Formação, pela BAD e pela RBE.

Formação dos professores coordenadores das Bibliotecas Escolares



- Pós-graduações, mestrados, doutoramentos
- Formação especializada com 200 ou mais horas
- Formação contínua em bibliotecas escolares
- Sem formação em Bibliotecas Escolares

Formação dos auxiliares de acção educativa a exercer funções nas Bibliotecas



- Com formação técnica e/ou formação contínua em Bibliotecas Escolares
- Sem formação em Bibliotecas Escolares

Revisão da Literatura

- ▶ Sobre as bibliotecas escolares, de uma forma geral, há bastante bibliografia. O mesmo não acontece com o tratamento técnico documental e, sobretudo, aos processos de recuperação da informação.
- ▶ Os anos 90 do séc. passado são um tempo charneira quanto a este assunto. Contudo, a situação começa a mudar muito lentamente:
 - com os materiais de apoio à Reforma Curricular, publicados no âmbito da acção da Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, em 1993;
 - com os livros que, em nossa opinião, marcam um ponto de viragem na literatura sobre as bibliotecas escolares portuguesas:
- ▶ Ana Maria Pessoa – *A biblioteca escolar : organização para uma pedagogia diferente do 1º ciclo do ensino básico ao final do ensino secundário* (1994). Em 1991 esta A. publ. uma colecção de 15 pequenos fascículos sob o título comum de “Como Fazer”, ed. sob os auspícios do Centro de Recursos Educativos da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.
- ▶ Isabel Piteira da Hora – *Organizar para despertar o desejo de aprender: a biblioteca escolar: regras para tratamento da documentação* (1995).

O Tratamento Documental e a Recuperação da Informação

- ▶ A questão da indexação envolve um conjunto de requisitos importantes, pois, para além do trabalho de análise conceptual, há que ter em conta, também, os instrumentos de apoio. Ao nível dos métodos da recuperação da informação, um dos caminhos passa justamente pelo entendimento sobre:
 - Os instrumentos a utilizar;
 - A política de indexação a adoptar.

controle terminológico e controle semântico

É importante que os prof. bibliot. percebam como é feito o **controle terminológico**, tendo por base os normativos em vigor, não apenas para os **termos compostos** mas também para os **termos simples**.

Para além do controle formal, há que ter em conta a questão do **controle semântico** e os expedientes que podem ser utilizados na linguagem documental para a realização desta etapa, pois é a **estruturação semântica** que confere maior precisão e menor ambiguidade à linguagem documental, facilitando, assim, o trabalho de indexação.

linguagem natural e linguagem controlada

- ▶ É no **tratamento documental** que se faz sentir a necessidade de um **vocabulário controlado** que permita uma maior especificidade e uma menor ambiguidade no seu desenvolvimento.
- ▶ Principal razão do controlo da linguagem: A variedade de sentidos que a linguagem natural carrega em si própria.
- ▶ A linguagem controlada é um dos instrumentos de apoio à **indexação**, utilizada para expressar de forma clara, sucinta e inequívoca o conteúdo dos documentos.

Linguagens Vocabulares

LINGUAGEM NATURAL

Linguagem livre

- Dicionários
- Glossários
- Listas *uniterms*
- Listas de palavras-chave*

Linguagem controlada

- Listas de encabeçamentos de matéria
- tesauros

Os métodos da recuperação da informação

- ▶ A linguagem controlada actua como um filtro entre a linguagem natural do documento e o utilizador. Passamos a ter, então, no campo da indexação, dois tipos de linguagem:
- ▶ Linguagem Categorical ou Codificada (pré-coordenada, de estrutura hierárquica, consubstanciada em **tabelas** cujo princípio é o da **classificação**);
- ▶ Linguagem Combinatória ou Vocabular (pós-coordenada, de estrutura combinatoria, expressa em **tesauros** ou listas estruturadas de termos).

Linguagens controladas

- ▶ A linguagem categorial ou codificada descreve o conteúdo dos doc. de forma sintética, permitindo ao utilizador situar-se numa determinada área do saber e responder a questões genéricas. A estrutura desta linguagem é concretizada na CDU.
- ▶ A linguagem combinatória ou vocabular, ao invés da categorial, descreve o conteúdo dos documentos de forma analítica, permitindo responder na pesquisa a questões mais específicas. A estrutura desta linguagem é concretizada nos tesouros.

linguagens controladas


- ▶ A primeira linguagem controlada vocabular conhecida, criada com o objectivo de levar à representação e recuperação da informação por assunto, foi a *lista de encabeçamento de matérias*.
- ▶ Este tipo de linguagem permite algumas variáveis, como o *controlo* (instrumento de terminologia controlada), a *estrutura semântica* (usa, nos moldes do tesouro, relações hierárquicas e associativas) e a *coordenação* (dos conceitos ao nível da pré-coordenação, em que os termos são coordenados no momento da indexação, o que lhe confere uma estrutura combinatória *a priori*).

Indexação


- ▶ É a operação destinada a representar, pelos elementos de uma linguagem documental, os resultados da análise de um documento ou parte de um documento, **com vista a facilitar a pesquisa e a recuperação.**
- ▶ A indexação por assuntos envolve duas etapas principais:
 - ▶ a *análise conceptual*
 - ▶ e a determinação dos *termos de indexação*.
- ▶ A **análise conceptual** é a actividade de definição dos assuntos que são tratados no documento, e a determinação dos **termos de indexação** corresponde à actividade de conversão dos conceitos identificados na análise para uma linguagem de indexação.
- ▶ A **actividade de indexação** é um processo subjectivo, sendo que, na inexistência de normas claramente definidas, podem surgir diferentes possibilidades de opção.



Política de indexação e vocabulário controlado

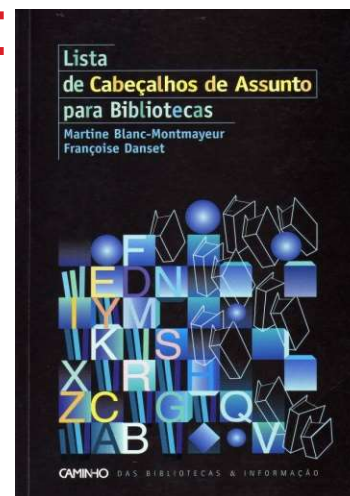
- ▶ A política de indexação, neste contexto, orienta a indexação de acordo com as necessidades de informação dos utilizadores de um determinado sistema;
 - ▶ O vocabulário controlado estabelece a forma de representar os assuntos que compõem uma área limitada do conhecimento, tornando possível maior coerência entre os termos de indexação. É utilizado na segunda etapa do processo de indexação, durante a qual o indexador traduz os conceitos extraídos do documento para a linguagem utilizada no sistema.
- 

O Processo de Indexação

- ▶ O processo de indexação revela-se em duas etapas:
 1. identificam-se, *reconhecem-se*, os *conceitos* do conteúdo temático de um documento (em linguagem natural);
 2. *representam-se os conceitos em termos de indexação* (em linguag. documental.)
- 

Método de Indexação e Regras de Forma

- > É necessário ter um **instrumento de referência** e um **método de indexação**:
 - ▶ Ex.: *Lista de Cabeçalhos de Assunto para Bibliotecas*. Lisboa: Caminho, 1999.
- > É necessário que a **transcrição das informações** recolhidas no momento da análise dos doc. siga um certo número de regras:
 - ▶ *Norma ISO 2788*
 - ▶ *Manual Siporbase*



linguagens controladas

- ▶ Contudo, os sistemas informáticos começaram por ter dificuldades em gerir os **cabeçalhos pré-coordenados** e, a partir de meados do século XX, o incremento da produção documental e o emprego da informática à biblioteconomia, conduziram a nova busca de soluções. Estas passariam pela adopção de uma nova linguagem.
- ▶ A linguagem encontrada para dar resposta a essas necessidades foi a natural, controlada e flexível, característica de um novo instrumento de trabalho, o *tesauro*, que aparece na década de 60 do séc. XX e cuja flexibilidade decorre da sua **estrutura combinatória**.

Composição do Tesouro

1. Unidades Lexicais

1.1. Tipos de Descritores (Quanto ao seu Conteúdo)

1.1.1. **Onomásticos** – quando representam uma pessoa individual ou colectiva;

1.1.2. **Temáticos** – quando representam conceitos muito diferentes, cobrindo entidades concretas e abstractas;

1.1.3. **Cronológicos** – representam um espaço temporal (datas, períodos, tec.)

Composição do Tesouro – Unidades Lexicais

1.2. Tipos de Descritores (Quanto à Composição)

1.2.1. **Simple** – quando representam os conceitos mediante **uma só palavra** (ex.: ICONOGRAFIA);

1.2.2. **Compostos** – quando representam conceitos utilizando um **sintagma nominal** (nome + adjetivo: Iconografia religiosa) ou **proposicional** (conjunto de termos unidos por nexos gramaticais: FONTES DE ENERGIA).

Normas de apresent. dos descritores: NP 4036 (1992)

UNIMARC: preenchimento na Bloco 6 – Assunto – nos campos adequados (Ex.: Nome da Instituição: 601 \$a OIT; Nome comum: 606 \$a Nomadismo; Nome geográfico: 607 \$a Nigéria; Termos de indexação não controlados: 610 \$a ... [qualquer descritor livre].

Composição do Tesouro – Relações Semânticas

2. Relações Semânticas

2.1. Relações de Equivalência ou de Substituição

USE – aparece sob o termo rejeitado e remete para o termo correcto;

UP (UF – inglês) – aparece sob o cabeçalho autorizado

Ex: Banco de Dados

USE BASE DE DADOS

UP Banco de Dados

Composição do Tesouro – Relações Semânticas

2.2. Relações Hierárquicas – ligação entre dois cabeçalhos próximos, na hierarquia do assunto

TG (BT) – termo genérico;

TE (NT) – termo específico

Ex: barco

MT 4821 transporte marítimo e fluvial

TG transporte marítimo

TE1 barco-cisterna

TE1 embarcação de recreio

TE1 ferry-boat

AS RELAÇÕES HIERÁRQUICAS

As relações estruturais de hierarquia são representadas pelos símbolos:

TG (termo genérico) e **TE** (termo específico)

As relações de hierarquia são do tipo:

– género/espécie ou genérica

Medicamentos

TE Antibióticos

– todo/parte ou partitiva

Pássaros

TE Asas

Composição do Tesouro – Relações Semânticas

2.3. **Relações Associativas** – sob cada um dos cabeçalhos relacionados por afinidades semânticas

TA ou **TR (RT)** – termo associado ou relacionado;

Ex: indústria informática

TA burótica

TA electrónica (3606)

TA indústria da informação (3231)

TA suporte de informação (3231)

Elementos da linguagem documental

- ▶ Significado dos símbolos:
- ▶ **NA – Nota de alcance**: indica a utilização a que se destina um descritor.
- ▶ **MT – Microtesauro**: número e nome do microtesauro a que pertence um termo.
- ▶ **UP – Utilizado por**: indica um **não descritor**, i. é., um sinónimo o termo muito próximo do descritor.
- ▶ **USE – Utilizar**: indica o termo preferido, i. é., o **descritor**.
- ▶ **TG – Termo genérico**: indica o termo mais amplo.
- ▶ **TE – Termo específico** : indica o termo mais restrito.
- ▶ **TR – Termo relacionado**: indica a relação entre descritores unidos por uma associação de ideias.

- ▶ <http://databases.unesco.org/thessp/>
- ▶ DocbWeb® – Pesquisa por Thesaurus